



57
U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem : Que , tendo mostrado a experiencia as demoras , e embarços , que ha , por occorrença de outras dependencias , na execução das penas impostas aos Contrabandos , que se denuncião na Alfandega do Açúcar da cidade de Lisboa , autuando-se nellas as denúncias , e formando-se os processos verbaes , na conformidade do paragrafo quinto do capitulo decimo setimo dos Estatutos da Junta do Commercio destes Reinos , e seus Dominios : E querendo dar outra mais efficaz , e prompta providencia nesta materia , tão importante ao meu Real serviço , e ao bem publico do Commercio : Hei por bem ordenar , que os Contrabandos descobertos , e apprehendidos na dita Alfandega , sejaõ logo immediatamente remettidos á Casa das tomadas da mesma Junta ; e que perante o Juiz Conservador geral do Commercio , e seus Officiaes , se façaõ as diligencias preparatorias dos processos verbaes ; para serem depois sentenciados pelo referido Juiz Conservador geral , como for justiça ; assim , e da mesma fórma , que tenho ordenado , se pratique a respeito de todos os mais Contrabandos ; não obstante a disposição dos sobreditos Estatutos , e quaesquer Leys , Regimentos , Foraes , Resoluções , ou Ordens em contrario.

Pelo que : Mando á Meza do Desembargo do Paço , Regedor da Casa da Supplicação , Conselho da minha Real fazenda , Junta do Commercio destes Reinos , e seus Dominios , Administrador da Alfandega do Açúcar da cidade de Lisboa , Desembargadores , Corregedores , Juizes , Justiçaes , e Officiaes dellas , a quem o conhecimento deste pertencer , o cumprão , e guardem , e o façaõ cumprir , e guardar tão inteiramente , como nelle se contém , sem duvida , ou embargo algum : E valerá como Carta passada pela Chancellaria , posto que por ella não ha de passar , e o seu effeito haja de durar mais de hum , e muitos annos , sem embargo das Ordenações em contrario. Dado no Palacio de nossa Senhora da Ajuda , a treze de Setembro de mil setecentos e sessenta e quatro.

R E Y . . .

Conde de Oeyras.

A *Lvará , porque V. Magestade ha por bem ordenar que as diligencias preparatorias dos processos verbaes dos Contrabandos , apprehendidos*

bendidos na Alfandega do Açúcar da cidade de Lisboa⁵, se fação perante o Juiz Conservador geral do Commercio, não obstante a disposição do paragrafo quinto do capitulo decimo setimo dos Estatutos da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios; na fôrma nelle declarada.

Para Vossa Magestade ver,

Filippe Jozé da Gama o fez,



Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocio do Reino no livro 4 da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios a fol. 60. Nossa Senhora da Ajuda, a 17 de Setembro de 1764.

Luiz Antonio da Costa Pego.



